

20º PRÊMIO SER HUMANO ABRH-ES – EDIÇÃO 2023

CATEGORIA: ESG

PROJETO COMUNIDADE A BORDO: FORTALECENDO O LAÇO PORTO-CIDADE, TRANSFORMANDO REALIDADES E CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	CONTEXTO.....	2
3.	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	2
4.	PROGRAMA DE VOLUNTARIADO.....	9
5.	ORÇAMENTO.....	13
6.	PRINCIPAIS RESULTADOS.....	14
7.	AVALIAÇÃO.....	15
8.	APLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	17
9.	CONCLUSÃO.....	18
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	19
11.	ANEXOS.....	19

SINOPSE

O trabalho apresenta o Programa de Relacionamento Comunitário existente em um complexo industrial portuário de Vila Velha, nomeado Comunidade a Bordo (CAB). A empresa possui em sua agenda ESG 55 (cinquenta e cinco) iniciativas e metas, nos pilares Gente, Cadeia de Valor e Meio Ambiente. Nesse contexto, o CAB foi implementado alinhando-se a meta de promover o desenvolvimento social local e o aprimoramento da qualidade de vida nas comunidades onde a empresa atua.

O CAB se estabeleceu oficialmente após um diagnóstico em 2021, onde o público-alvo foi o bairro Ilha das Flores, devido à proximidade geográfica com a empresa situada em Vila Velha - ES. Esse diagnóstico marcou o início de um processo de reconexão entre porto-cidade. Com base nas informações coletadas, foram identificadas expectativas, demandas e lacunas onde o porto poderia atuar de maneira mais proativa. O projeto busca impulsionar o desenvolvimento das comunidades vizinhas por meio de investimento privado, mobilização de voluntários, envolvimento da sociedade civil e parceria com empreendedores locais.

As áreas de foco incluem educação ambiental, desenvolvimento social, preservação histórica e promoção da cultura local. Além do bairro central, as iniciativas do programa também beneficiam outros bairros das Regiões 3 (três) e 1 (um) de Vila Velha, demonstrando compromisso com o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida em toda a região.

1. INTRODUÇÃO

A missão do Programa Comunidade a Bordo (CAB) é contribuir para o desenvolvimento das regiões onde a companhia atua. A sigla CAB, iniciais do nome do programa, foi desenvolvida durante oficina com os moradores, com o objetivo de representar o projeto e simbolizar a ponte criada para construção do diálogo entre porto-cidade, conectando ao propósito acolhedor das ações, ou seja, cabe todo mundo no programa. Além disso, a atuação sustentável do programa considera nossa matriz de materialidade (conforme Quadro 1), cujo conceito vem sendo discutido, de modo a acomodar perspectivas de riscos financeiros e de impacto socioambiental das organizações.

Foram analisados *ratings*, estudos e relatórios de sustentabilidade, além de documentos setoriais dos principais *frameworks* (GRI e SASB) e materiais internos relacionados à temática ESG. Esse processo possibilitou a identificação dos temas-chave e estabeleceu a base para a construção da materialidade.

Quadro 1 – Matriz de Materialidade



O CAB é o principal projeto de investimento social da empresa, em 2021, uma consultoria foi contratada para iniciar o projeto, e em 2022 foi estabelecido uma parceria com duas ONGs para continuidade das ações mapeadas no diagnóstico.

O CAB atendeu até o momento mais de 500 (quinhentas) famílias e impactou mais

de 1000 (mil) pessoas. A seguir, serão apresentados a contextualização da iniciativa, seus objetivos, a metodologia empregada e os principais resultados, tanto quantitativos quanto qualitativos, obtidos ao longo de 2022 e 2023.

2. CONTEXTO

O planejamento estratégico da empresa tem um enfoque na agenda ESG, com ações que visam o crescimento sustentável. Para alcançar esse objetivo, em 2021, foram delineadas diretrizes e metas a serem atingidas até 2023.

A empresa conquista a comunidade do entorno quando se comunica, apresentando seus objetivos, ações e propósito. Incluir a sustentabilidade na agenda da empresa significa revisitar a relação entre porto-cidade, criando valor para a comunidade e garantindo a viabilidade futura da companhia. Com isso, a empresa manifesta o seu empenho no desenvolvimento social local e a sua contribuição para o aprimoramento das condições de vida nas comunidades em que opera.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto teve início em 2021 com um diagnóstico na comunidade de Ilha das Flores. O objetivo era entender a realidade local, restabelecer o relacionamento com a comunidade e melhorar as condições de vida do território. A organização identificou expectativas e lacunas, indo além de apoio financeiro. Baseado nessa escuta, decidiu então implementar um programa abrangente tendo como ações focadas em educação ambiental, desenvolvimento social, preservação histórica e cultura local. As ações foram formuladas com voluntários e moradores, alinhadas em reuniões mensais entre empresa e comunidade. As atividades foram planejadas no contra turno escolar, com oficinas de artesanato para mães durante as ações das crianças.

Um material informativo manteve a comunidade atualizada sobre o projeto.

Museu de Casas

O Museu de Casas é uma representação visual da história da comunidade de Ilha das Flores, expressa em cinco painéis grafitados nas paredes das casas locais. Os artistas treinaram moradores de diferentes gerações por meio de oficinas de grafite para criação desses painéis. O projeto resultou em cinco painéis, cada uma abordando um aspecto significativo do bairro.

Os painéis são os seguintes: "Berço de Procriação": Celebra o manguezal como o ponto de origem do bairro, destacando sua diversidade biológica. "Bloco do Boi": Homenageia a tradição do Bloco do Boi e seus personagens icônicos. "A Fazenda": Rememora o passado agrícola do bairro, fazendo referência às fazendas Costalonga e Magestic. "Ferrinho": Evoca o período de garimpo de ferro-gusa, que influenciou a história econômica da região. "O Porto": Aborda a atividade portuária e sua relação com as oportunidades de trabalho. Além disso, um painel preexistente sobre "Indígenas" foi integrado ao Museu de Casas, retratando a aldeia que ocupava o local antes da urbanização.

Ação Núcleo Mulheres da Ilha

O Núcleo Mulheres da Ilha reúne mulheres da Região 3 (três) em um coletivo que tem como objetivo promover aprendizado, compartilhar conhecimento e criar peças de arte, enquanto também fortalece os laços entre as mulheres e a comunidade. Além disso, visa oferecer autonomia por meio da produção de peças artesanais, proporcionando oportunidades de geração de renda.

Por meio de oficinas, as participantes aprendem técnicas como crochê, artesanato

com materiais recicláveis e pintura. As peças produzidas são exibidas em eventos comunitários e também estão disponíveis a venda.

Formação para as Juventudes

A ação contemplou oficinas para os jovens da Região 3 (três), com foco em empregabilidade, cultura, artes e esportes. As atividades incluíram temas como informática básica, orientações para o mercado de trabalho, projetos culturais, Basquete, Dança Urbana e Batalha de Rima, todas realizadas na Pracinha do bairro. O objetivo foi capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social e proporcionar atividades de convivência e aprendizado.

Educação Ambiental

Durante a Semana do Meio Ambiente, apresentações musicais foram realizadas aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental do bairro. A Banda Rock de Brinquedos proporcionou momentos de aprendizado lúdico por meio de contação de histórias e brincadeiras, tudo ao som de música. Como parte da experiência, cada aluno recebeu uma muda de planta para levar para casa, o que prolonga a reflexão sobre a preservação ambiental e reforça o interesse no cuidado com o meio ambiente.

Turismo Comunitário

Alunos e professores da Escola de Ensino Médio Acompanhados por turismólogo, fotógrafo e ilustrador, percorreram o bairro, ouvindo histórias e recordações dos moradores. Após a caminhada, eles se reuniram na sala multiuso da Pracinha do bairro para desenhar um Mapa Afetivo de Ilha das Flores, liderados pelo ilustrador. Os desenhos criados pelos alunos serviram como base para o Mapa Afetivo do bairro,

que foi exposto na pracinha do bairro e na escola.

A iniciativa de Turismo Comunitário proporcionou uma melhor compreensão do bairro e promoveu o encontro entre diferentes gerações, além de fortalecer os laços com as memórias afetivas, consolidando a conexão com o território.

Momento de Conexão

Nas férias escolares de julho de 2022, a empresa realizou um evento comunitário para apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do 1º semestre para estimular o desenvolvimento e a geração de renda da comunidade. O Núcleo de Mulheres da Ilha foi convidado a expor os seus produtos para venda no evento. Além disso, os serviços contratados foram prestados exclusivamente por moradores do bairro.

A programação contou com um bate-papo no Cine Teatro para apresentação dos resultados das ações realizadas até o momento, com depoimentos dos participantes, exposição de fotos do projeto Museu de Casas, divulgação do Mapa Afetivo de Ilha das Flores e recreação com atividades circenses, pula-pula, pipoca, algodão doce, cachorro-quente e refrigerante para os participantes.

Edital Comunidade a Bordo

Após um período inicial de convívio na comunidade, foram identificadas crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, assim como um grupo de pessoas vivendo em situações desfavoráveis ou de dificuldades. Para alguns pesquisadores, essa exclusão surgiu com o neoliberalismo, conforme afirmado pelo estudioso a seguir, que considera a vulnerabilidade social como 'uma forma de exclusão surgida no mundo neoliberal, onde a sociedade capitalista controla e nega a condição do sujeito' (LOPES, 2008, p. 357).

Com base nessa identificação, foi decidida a continuidade do programa por meio do lançamento do edital “Comunidade a Bordo”. O edital tem como foco organizações da sociedade civil que atendem a esse público em situação de vulnerabilidade social nas Regiões 3 (três) e 1 (um) de Vila Velha. A iniciativa visa abordar e mitigar os desafios sociais enfrentados por essas comunidades, abrangendo projetos e programas que buscam melhorar o acesso à educação, ao emprego, ao esporte e promover a conscientização sobre questões ambientais.

Para selecionar os projetos que receberão apoio financeiro, foi estabelecida uma comissão avaliadora. Essa comissão analisou os projetos inscritos, avaliando sua contribuição para o desenvolvimento comunitário alinhado aos temas do edital. Cada membro da comissão atribuiu notas aos critérios estabelecidos e, com base nessa avaliação, quatro instituições foram selecionadas para apresentar seus projetos, das quais duas foram escolhidas para receber apoio financeiro.

Institutos Selecionados

Os institutos selecionados estão localizados nos bairros Argolas, Ilha das Flores e Glória, oferecendo um trabalho contínuo para crianças e adolescentes com idades entre 6 (seis) e 17 (dezesete) anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. Eles atuam na promoção de oficinas, tais como artesanato, musicalização, esporte, recreação e contação de histórias, além de proporcionar vivências. Além disso, realizam palestras, rodas de conversa e eventos culturais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e cidadão dos beneficiários.

Através da doação concedida pela empresa, os institutos tiveram a oportunidade de expandir seus atendimentos, dando continuidade ao Núcleo Mulheres da Ilha.

Oficinas de Esporte

A empresa, por meio dos Institutos, oferece oficinas de capoeira, judô e futebol com o objetivo de impulsionar atividades esportivas e culturais para o desenvolvimento abrangente de crianças e adolescentes, com idades entre 6 (seis) e 17 (dezessete) anos. As oficinas acontecem três vezes por semana, no contraturno escolar, beneficiando mais de 200 (duzentos) jovens.

A capoeira, por exemplo, além de ser uma manifestação cultural brasileira, auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, flexibilidade e expressão corporal. Por sua vez, o judô, promove disciplina, respeito e autocontrole, enquanto ensina técnicas de autodefesa e promove a construção da confiança pessoal. O futebol, como parte integrante desse programa, também traz uma gama única de benefícios. Além de promover a saúde física e a aptidão, o futebol ensina a importância do trabalho em equipe, da comunicação eficaz e da tomada de decisões rápidas. Essas habilidades são valiosas tanto dentro quanto fora do campo, e contribuem para o crescimento pessoal e social dos participantes.

Além do treinamento regular, os Institutos também promovem e participam de campeonatos e competições esportivas. Através dessas oportunidades, os jovens têm a chance de aplicar as habilidades e valores adquiridos nas oficinas em um ambiente real, desenvolvendo ainda mais a resiliência, o espírito esportivo e a capacidade de lidar com desafios. Participar desses campeonatos não apenas promove o senso de realização, mas também fortalece a confiança e a autoestima dos participantes, além de proporcionar momentos de aprendizado valiosos em situações competitivas.

Oficinas de Musicalização

São disponibilizadas oficinas de musicalização de violão e bateria, três vezes por semana no contraturno escolar. O público-alvo abrange crianças, adolescentes (idades entre 6 e 17 anos) e pessoas com deficiência, beneficiando cerca de 100 (cem) participantes. As oficinas têm o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e artístico, enfatizando não apenas a formação de instrumentistas habilidosos, mas também o enriquecimento educacional, social e emocional. Além disso, as oficinas são adaptadas para serem inclusivas, atendendo às necessidades específicas das pessoas com deficiência. As apresentações musicais são parte integral do programa, proporcionando aos participantes a chance de aplicar o que aprenderam, desenvolver habilidades de palco, aumentar a confiança e experimentar um senso de realização pessoal.

Oficinas de Reforço Escolar

As oficinas de reforço escolar são encontros conduzidos por professores para cerca de 70 (setenta) crianças e adolescentes em idade escolar, divididos em 10 (dez) grupos. O objetivo principal é ajudar os alunos a melhorarem suas habilidades em matemática e português. Os professores fornecem orientação direta para aprofundar a compreensão dos tópicos problemáticos, criando um ambiente descontraído e personalizado.

Os instrutores trabalham lado a lado com os alunos, utilizando exercícios práticos, discussões e exemplos para aplicar conceitos no dia a dia. Além de oferecer uma abordagem única de aprendizado, as oficinas criam um ambiente de apoio onde os alunos se sentem à vontade para fazer perguntas, participar de discussões e se

envolver ativamente em seu processo educacional. A missão dessas oficinas é aumentar a confiança dos alunos, equipando-os com as ferramentas necessárias para superar os desafios escolares com sucesso.

4. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Desenvolvido em 2022, o Programa de Voluntariado da companhia representa um pilar fundamental para o CAB, com o objetivo de incentivar o voluntariado organizado entre os colaboradores e promover a responsabilidade social. As ações voluntárias trazem benefícios tanto para a organização quanto para os colaboradores, além de impactar positivamente as comunidades atendidas. Após o sucesso de uma campanha interna, mais de 50 (cinquenta) colaboradores, entre funcionários próprios e terceirizados, demonstraram interesse em participar como voluntários.

A primeira etapa envolveu uma formação para engajar os colaboradores em todas as fases das ações voluntárias. O programa também inclui clientes, fornecedores e parceiros, convidados pelo diretor da empresa, para contribuir com ideias e esforços. As ações propostas abaixo, visam causar um impacto positivo e sustentável nas áreas de atuação da empresa, fortalecendo relações com a equipe, parceiros e comunidades. O objetivo é criar um impacto duradouro e positivo, cumprindo o papel de responsabilidade social.

Dia das Crianças na Comunidade

No ano de 2022, por meio do comprometimento da equipe de voluntários, foi possível proporcionar um dia memorável para as crianças da comunidade de Ilha das Flores. A ação incluiu diversas atividades e abordagens para tornar o dia especial e significativo para as crianças locais.

A evento abrangeu várias dimensões, incluindo:

- **Organização e Realização das Festas:** A equipe colaborou ativamente na organização e execução da festa que ocorreu no bairro. Eles desempenharam um papel crucial na seleção dos fornecedores, na montagem dos brinquedos no local, distribuição de lanches, monitoramento das crianças nos brinquedos e na execução geral do evento.
- **Alimentação:** Foram fornecidos lanches para as crianças, como tortas, bolos e doces, que acrescentaram um toque de doçura ao evento e contribuíram para o bem-estar das crianças presentes.

O envolvimento da equipe de voluntários possibilitou a participação de aproximadamente 1000 (mil) crianças na comemoração. Ao unirem seus esforços à comunidade de Ilha das Flores, a equipe fortaleceu o compromisso de criar momentos de alegria, compartilhamento e convívio social. O sucesso dessa iniciativa reitera a relevância do voluntariado como um meio para estabelecer laços mais fortes e contribuir para o bem-estar daqueles que fazem parte da comunidade.

Natal Solidário

O Programa Voluntariado promoveu uma ação natalina especial em 2022, unindo os colaboradores da empresa em prol de um Natal mais feliz para mais de 200 (duzentas) crianças do CAB atendidas pelos Institutos patrocinados.

A iniciativa seguiu a seguinte dinâmica: os voluntários visitaram os dois institutos e coletaram as cartinhas escritas pelas crianças, nas quais expressavam os presentes que desejavam receber do Papai Noel. Posteriormente, as cartas foram disponibilizadas aos colaboradores da empresa, permitindo que selecionassem e conforme prazo estipulado, entregassem o presente para a equipe do projeto

promover o momento com os pequenos. A distribuição dos presentes ocorreu em dezembro, com a participação da equipe de voluntariado. Um voluntário se vestiu como o Papai Noel e teve o encantador papel de entregar os mais de 200 (duzentos) presentes angariados para as crianças do projeto.

Doação de Livros

Essa iniciativa teve início através do engajamento de um voluntário que, durante a ação “Momento de Conexão” na comunidade, visitou à Biblioteca de Ilha das Flores e identificou a carência de atualização do acervo. A ação envolveu os seguintes passos:

- **Mobilização e Arrecadação:** A partir da constatação da necessidade, foi lançada uma mobilização entre os colaboradores da empresa para arrecadar livros novos e seminovos. Pontos de coleta foram disponibilizados na empresa, além da criação de um plano de comunicação visual com o intuito de envolver os colaboradores, terceirizados e prestadores de serviços que atuam no porto na iniciativa.
- **Doação de Livros:** O resultado foi surpreendente, com a arrecadação de aproximadamente 650 (seiscentos e cinquenta) livros. Esses exemplares foram doados à biblioteca para enriquecer seu acervo e proporcionar mais opções de leitura à comunidade local.
- **Evento "Férias na Biblioteca":** Para ampliar o impacto dessa ação e interagir com a comunidade, foi organizado o evento "Férias na Biblioteca". Esta iniciativa reuniu diversas atividades culturais, incluindo exibição de filmes, sessões de contação de histórias, brincadeiras infantis e jogos educacionais. As crianças da região foram especialmente convidadas, e para tornar a

experiência ainda mais especial, o evento contou com pula-pula, algodão doce e pipoca. Além de proporcionar a interação da comunidade com os novos livros doados.

Essa ação exemplifica o compromisso do programa de voluntariado em não apenas identificar necessidades, mas também em criar momentos de interação e enriquecimento cultural. Ao apoiar a Biblioteca de Ilha das Flores, o programa de voluntariado contribui para o acesso à educação e a promoção de atividades comunitárias enriquecedoras.

Bazar Solidário

O Bazar Solidário promovido pelo Programa de Voluntariado da empresa foi uma ação que envolveu colaboradores na arrecadação de roupas, calçados e acessórios para a comunidade de Ilha das Flores. Mais de 1000 (mil) itens foram coletados, selecionados e, quando necessário, higienizados por voluntários. O bazar foi realizado na comunidade sem fins lucrativos.

Os resultados dessa ação se manifestaram em múltiplos benefícios para a comunidade. A oferta de roupas, calçados e acessórios supriu necessidades básicas dos moradores, contribuindo diretamente para melhorar suas condições de vida. A colaboração entre voluntários e moradores fortaleceu os laços comunitários, criando uma rede de apoio mútuo. Além disso, aliviou a pressão financeira de algumas famílias ao oferecer itens essenciais sem custo.

Essa abordagem inclusiva e empática transmitiu uma mensagem de compreensão e cuidado. O Bazar Solidário enfatizou como gestos caridosos e ações simples podem ter um impacto duradouro e positivo na vida das pessoas, reforçando o compromisso da empresa e seus voluntários com a responsabilidade social.

5. ORÇAMENTO

A Diretoria de Gente, Gestão e Transformação Digital, por meio da área de *Business Partner*, liderou as ações mencionadas, recebendo apoio de consultoria externa nos primeiros seis meses e dos institutos até a presente data. O envolvimento dos voluntários e da liderança, em diversos níveis, também foi fundamental. A equipe de *Business Partner* é composta por sete colaboradores, incluindo um gerente, um supervisor, um analista e quatro assistentes.

Destacamos as ações que envolveram investimentos financeiros ao longo dos anos de 2022 a 2023:

- Consultoria Externa: Um investimento de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) foi direcionado para uma consultoria externa, responsável pelo diagnóstico inicial e pelas ações realizadas nos seis primeiros meses.
- Doações aos Institutos: Foram efetuadas doações totalizando R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) para os institutos parceiros até o momento.
- Programa de Voluntariado: Para a formação e desenvolvimento do grupo de voluntários, bem como para a realização das ações, foi alocado um investimento de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) até o momento.
- Pesquisa de Satisfação: Para avaliar a satisfação com o projeto, uma consultoria externa conduziu a aplicação da pesquisa de satisfação, para essa ação, o investimento foi de R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

Esses investimentos demonstram o compromisso da empresa em contribuir para a responsabilidade social e o bem-estar das comunidades locais, reforçando a importância de ações que impactam positivamente a vida das pessoas e promovem o desenvolvimento sustentável.

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

O sucesso das ações e do projeto como um todo foi grandemente impulsionado pelo comprometimento das equipes e dos representantes das comunidades envolvidas. O projeto como um todo apoiou nas ações da Agenda ESG da companhia e na contribuição para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Entregas de janeiro a junho de 2022:

- Realização de 1 (um) diagnóstico no bairro de Ilha das Flores em Vila Velha;
- Condução de 20 (vinte) atividades e 9 (nove) ações formativas;
- Execução de 1 (uma) ação de resgate de memória, 1 (uma) de educação ambiental e 1 (uma) de turismo comunitário;
- Organização de 1 (um) “Momento de Conexão” entre a empresa e a comunidade;
- Oferta de 102 (cento e duas) horas de formações;
- Atendimento a 507 (quinhentos e sete) pessoas;
- Contratação de 12 (doze) educadores;
- Emprego de 13 (treze) pessoas e serviços no bairro e na Região 3 (três) de Vila Velha, em prol do programa;

Entregas de julho até os dias atuais:

- Formação de mais de 50 (cinquenta) voluntários;
- Execução de 4 (quatro) ações promovidas pelo time de voluntários;

- Doação de mais de 650 (seiscentos e cinquenta) livros, 1000 (mil) itens doados e 200 (duzentos) presentes entregues;
- 132 (cento e trinta e duas) oficinas realizadas;
- 3140 (três mil cento e quarenta) horas de oficinas;
- Atendimento a 405 (quatrocentas e cinco) pessoas;

7. AVALIAÇÃO

O Projeto Comunidade a Bordo concentrou-se na região 3 de Vila Velha e no bairro Glória na região 1, trabalhando em colaboração com institutos selecionados por meio de edital, atuando independentemente em suas áreas, mas alinhados com os objetivos estratégicos da companhia. O projeto, beneficia mais de 300 (trezentas) famílias e impacta mais de 1000 (mil) pessoas, empregou uma metodologia de pesquisa para avaliar sua eficácia.

Metodologia da Pesquisa

Em dezembro de 2022, uma pesquisa foi conduzida por uma consultoria externa realizada por telefone, com um questionário abrangendo perguntas abertas e fechadas. Foram usadas métricas quantitativas e qualitativas, incluindo CSAT (métrica de satisfação), MHS (Must Have Score para medir a qualidade do projeto), e NPS (métrica de eficácia e potencial de recomendação). Para coletar e analisar os dados, foi utilizada a plataforma PLIQ (plataforma de pesquisa e monitoramento de experiência). A pesquisa atingiu uma aderência mínima de 50% em cada categoria avaliada, e os resultados estão resumidos abaixo.

Oficinas de Capoeira e Futebol:

Ao analisar a satisfação com a infraestrutura do local onde as oficinas são realizadas, obteve-se um índice de satisfação de 89,70%. Observou-se que as oficinas tiveram um impacto positivo no comportamento de 87% dos beneficiários. No contexto escolar, 85% dos pais notaram melhorias no desempenho de seus filhos. Entre as mudanças mais mencionadas, destacam-se a melhora na comunicação, redução da timidez, aumento da alegria, maior senso de coletividade, maior atenção e obediência. Além disso, todos os pais (100%) reconhecem o valor do projeto. O índice de satisfação, medido pelo CSAT, atingiu a nota máxima de cinco, indicando total satisfação. No NPS, foi alcançado um nível de excelência, com 97% dos participantes sendo promotores do projeto.

Mulheres da Ilha:

A participação no projeto evocou diversos sentimentos entre as mulheres beneficiadas. Cerca de 50% delas relataram emoções fortes, enquanto 28% se sentiram úteis e 22% expressaram felicidade pela experiência enriquecedora. O aprendizado adquirido também se refletiu no compartilhamento, com 78% das participantes disseminando seus conhecimentos para outras pessoas.

A avaliação do projeto pelo CSAT alcançou um patamar notável, com índice de satisfação de 4,9 em uma escala de 1 a 5, demonstrando completa satisfação das beneficiárias. O Score do NPS reflete a excelência do projeto na perspectiva das participantes, com 97% de promotores, evidenciando não apenas altos níveis de recomendação, mas também o impacto significativo e positivo na vida das envolvidas.

Oficinas Educacionais e Musicais:

A infraestrutura do projeto obteve uma impressionante taxa de satisfação de 100%, destacando o ambiente propício criado para as atividades. No âmbito escolar, 90% dos pais notaram melhorias significativas no desempenho de seus filhos, incluindo afastamento de dispositivos eletrônicos, aprimoramento na comunicação, maior alegria e atenção. O impacto geral do projeto foi reconhecido por todos os pais, com 100% valorizando a iniciativa por seu impacto positivo. A avaliação do projeto pelo CSAT revelou alta qualidade, com uma pontuação de 4,8, e o Score do NPS reforçou a excelência com 96% de promotores, indicando entusiasmo duradouro entre os participantes e suas famílias.

8. APLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

O Programa Comunidade a Bordo (CAB) sustenta a crença na construção de relacionamentos sólidos e confiáveis com as comunidades por meio de parcerias e diálogo contínuos. Suas ações continuam a contribuir para a melhoria das condições de vida nas áreas de atuação da empresa.

O programa foi prontamente aceito pelas comunidades e pelos colaboradores, incluindo líderes e diretores, o que é fundamental para sua sustentabilidade a longo prazo. A aplicabilidade e a sustentabilidade são garantidas por meio do monitoramento constante dos resultados, permitindo ajustes e melhorias para atender eficazmente às necessidades das comunidades e dos beneficiários.

A sinergia entre voluntários, comunidades e apoio da empresa é a base dessa iniciativa, impulsionando sua capacidade de gerar mudanças reais e duradouras. O CAB não visa apenas ações pontuais, mas também a construção de um legado de responsabilidade social e engajamento. Ao integrar-se às dinâmicas locais, o

programa se torna parte fundamental da relação entre o porto e a cidade, oferecendo benefícios contínuos e estabelecendo as bases para um futuro mais brilhante e sustentável.

9. CONCLUSÃO

A criação de um Programa de Relacionamento Comunitário, proporcionou uma conexão porto-cidade. Essa iniciativa promoveu uma maior aproximação entre esses dois elementos, fortalecendo os laços entre a empresa e a comunidade local.

Os principais desafios enfrentados na implantação deste projeto foram de natureza cultural, resultantes do grau de desigualdade observado nas comunidades mapeadas e a realidade da companhia. Inicialmente, houve uma certa desconfiança e desinteresse das comunidades quanto à eficácia do projeto e à sua capacidade de trazer benefícios tangíveis para suas vidas. Isso ocorreu, pois, as entregas não se basearam apenas em aportes financeiros, mas sim em ações educativas essenciais. Entretanto, ao longo das reuniões realizadas no início e ao longo da implementação das ações, percebeu-se que esse sentimento inicial foi gradualmente transformado em entusiasmo, parceria, cuidado e comprometimento com os resultados. Isso devido à abordagem séria e às ações transformadoras apresentadas e efetivadas no âmbito deste projeto. O comprometimento das equipes, dos voluntários e dos representantes das comunidades foi fundamental para o sucesso das ações e do projeto como um todo.

Acredita-se que a construção de um relacionamento de qualidade e confiança com as comunidades é alcançada por meio de parceria e diálogo contínuo. Portanto, as ações do Projeto Comunidade a Bordo continuam em curso, com o objetivo de melhorar as condições de vida nas comunidades onde a empresa atua.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vasconcelos, Flavia Nico. *The development of the port-city interface in Vitória (ES) from the colonial period to the beginning of the XXI century: is Vitória actually a cityport?*. 2011. 463 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

PEREIRA, J. V. I. *Sustentabilidade: diferentes perspectivas, um objetivo comum. Economia Global e Gestão*. Lisboa, 2009.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. *A agenda 2030*. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em: 12 de agosto 2023.

LOPES, J. R. *Processos sociais de exclusão e políticas públicas de enfrentamento da pobreza*. Caderno Crh, Salvador, Salvador, v. 21, n. 53, p. 357, maio/ago. 2008, DOI: 10.1590/S0103-49792008000200011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/viewFile/18946/12306>. Acesso em: 12 de agosto 2023.

11. ANEXOS

Anexo 1 – Identidade Do Programa E Divulgação



Figura 1 – Identidade do nome do programa e divulgação das ações.

Anexo 2 – Oficinas de Turismo Comunitário e Museu de Casas



Figura 2 – oficina de turismo comunitário, criação do mapa afetivo, oficina de grafite e painel “o porto”.

Anexo 3 – Oficina de Educação Ambiental



Figura 3 – Oficina de educação ambiental na semana do meio ambiente.

Anexo 4 – Momento de Conexão



Figura 4 – Ação “Momento de Conexão”.

Anexo 5 - Núcleo de Mulheres da Ilha



Figura 5 - Oficina de crochê, pintura e artesanato com material reciclado.

Anexo 6 - Oficinas de Esporte, Musicalização e Reforço Escolar



Figura 6 - Oficina de judô, capoeira, futebol, bateria e reforço escolar.

Anexo 7 – Ações do Programa De Voluntariado



Figura 7 – Dia das crianças, Natal Solidário, Doação de Livros e Bazar Solidário.